

DOTAÇÃO E TALENTO: NOMEAÇÃO POR PROFESSORES E PARES⁷ Gifted and talent: appointment of teachers and peers

FARIAS, Eliana Santos de⁸

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

WECHSLER, Amanda

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

WECHSLER, Solange Múglia

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

RESUMO: Uma das características que marca a realidade brasileira acerca do atendimento aos alunos dotados e talentosos (D&T), seja para identificação ou mesmo para desenvolvimento é no mínimo, de negligência. O desmazelo é tamanho que o Censo Escolar aponta que somente 2.006 alunos foram identificados como superdotados no ano de 2004 e, 2.769 em 2005 alunos. Este número não corresponde nem a 0,005% dos quarenta e três milhões de estudantes matriculados no ensino fundamental e médio do país. De outro modo, é sabido não temos ainda um instrumento psicológico padronizado e validado, a disposição dos psicólogos escolares e, especificamente direcionado para a identificação desta população no Brasil. Ainda assim, sabe-se que neste processo de identificação o papel do professor na nomeação bem como a utilização de outras estratégias é fundamental. Ancorados numa perspectiva de trabalho em que o olhar volta-se para a formação de professores, o presente estudo tem por finalidade, *a priori*, identificar na percepção de seus professores e alunos, os possíveis alunos dotados e talentosos. Assim sendo, amparados na utilização de um instrumento (do tipo lista), de própria autoria, que propôs avaliar três aspectos relacionados à D&T (criatividade, inteligência e psicomotricidade), notou-se que os professores identificaram como alunos D&T

⁷ Texto publicado com o título “Dotação e Talento: nomeação por professores e pares”, na modalidade de “trabalhos completos” nos ANAIS do 4º Encontro Nacional do CONBRASD | 1º Congresso Internacional sobre Altas Habilidades / Superdotação | 4º Seminário sobre Altas Habilidades / Superdotação da UFPR (ISBN 978.85.63161.02.4). Estudo realizado pelo LAMP | PUC Campinas [Laboratório de Avaliação e Medidas em Psicologia - Programa de pós-graduação em Psicologia da PUC Campinas.

⁸ Agradecemos a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo apoio financeiro.

preponderantemente na área da inteligência (74%), do mesmo modo que os alunos do sexo masculino (74%), ao passo que as alunas atribuem a psicomotricidade (80%). Estes dados revelam o quanto ainda é necessário desvelar o mito que D&T só é possível diante de um desempenho cognitivo elevado, negligenciando aqueles que apresentam características em outras áreas do saber.

Palavras-chaves: Altas Habilidades; Avaliação Psicológica; Superdotação.

ABSTRACT: One characteristic that marks the Brazilian reality care about the gifted and talented students (D & T), whether for identification or even for development is at least negligence. The sloppiness is such that the School Census indicates that only 2,006 students were identified as gifted in 2004, and 2769 students in 2005. This number does not correspond either to 0.005% of the forty-three million students enrolled in elementary and secondary education in the country. Otherwise, we know we have not yet a standardized and validated psychological instrument, the provision of school psychologists and specifically directed to the identification of this population in Brazil. Still, it is known that this process of identifying the teacher's role in the appointment and the use of other strategies is essential. Anchored in a perspective of work that look back to the training of teachers, this study aims at a priori identify the perception of its teachers and students, potential students gifted and talented. Thus, supported the use of an instrument (list type) of own, which proposed to assess three aspects related to D & T (creativity, intelligence and psychomotor), it was noted that teachers identified as students D & T primarily in the area of intelligence (74%), so that the male students (74%), while the students attribute the psychomotor (80%). These data reveal how much is still needed to reveal the myth that D & T is only possible on a high cognitive performance, neglecting those with features in other areas of knowledge.

Keywords: High Skills, Psychological Evaluation; Giftedness.

INTRODUÇÃO

Considerado o contexto da Educação Especial, entendido como um seguimento de ensino que perpassa todos os níveis, assim como etapas e modalidades, onde estão alocados os alunos, ditos incluídos. Ainda, segundo o governo federal, neste montante de alunos de “inclusão”, numa parcela de portadores de necessidades educacionais especiais, encontram-se os alunos com sobredotação assim como os que apresentam deficiência física e/ou mental, que num relatório da Secretaria de Educação Especial distribuí nas categorias: baixa visão, cegueira, deficiência auditiva, surdez, surda cegueira, deficiência múltipla, deficiência física, altas habilidades e superdotação, condutas típicas, autismo, deficiência mental, síndrome de *down* (SEE, 2006).

Quando do momento em que foi redigida a terceira versão de nossas Leis de Diretrizes e Base de Educação – LDB (1996) foi estimado como crianças superdotadas e talentosas igualmente aquelas que apresentam desempenho notável em capacidade de liderança, aptidão acadêmica específica, pensamento criador e produtivo, talento especial para as artes e capacidade psicomotora.

Assim, como a criança com deficiência, nos seus vários modos de expressão, verifica-se que crianças superdotadas têm direito a educação especial assim como as que apresentam deficiências. Por outro lado, apesar de alguns esforços de esferas públicas, na realidade o Censo Escolar aponta que somente 2006 alunos foram identificados como superdotados no ano de 2004 e, 2769 em 2005 alunos. Este número não corresponde nem a 0,005% dos quarenta e três milhões de estudantes matriculados no ensino fundamental e médio do país (BRASIL, 2006; FAPESP, 2006).

Já em um relatório da Secretaria de Educação Especial – SEE (2006) considerando os alunos matriculados (já identificados) foram 1.928, destes 93% em escolas públicas e 7% em instituições privadas, o que nos leva a ponderar ainda mais sobre a responsabilidade que recai “sobre os ombros” do sistema público de ensino quanto ao apoio educacional e social numa tentativa de garantir um desenvolvimento saudável destas crianças.

Da ampla gama de alunos sob o “guarda-chuva” da SEE, um total de 5.078 no ano de 2003 e 5.392 alunos em 2004 ingressou no ensino superior. Destes, os alunos superdotados somavam vinte em 2003 e 352 em 2004 e, ainda 331 nas instituições privadas (SEE, 2006).

Infelizmente algumas pessoas negligenciam esta população, por julgar absurdo direcionar verba e mão-de-obra adequadas para atender este público em específico quando existem tantos outros alunos sofrendo de distúrbios e deficiências diversas que também podem dificultar ou mesmo causar prejuízo no processo de ensino-aprendizagem. Do mesmo modo, por vezes este pensamento errôneo ecoa na sociedade, que apresentam alguns mitos ou idéias estereotipadas a respeito, como que o indivíduo superdotado tem condições próprias suficientes para dar conta de si, além de deixar uma carga exacerbada por conta da genética, ou mesmo são tidos como hiperativos e/ou bipolares e, medicados (MENDONÇA, 2006).

Num país em que não há tradição de investir em talentos acadêmicos, bem como não existe condições na rede pública de ensino e, ainda, mesmo as escolas particulares por vezes ficam perdidas em como atender e ajudar a desenvolver a capacidade específica de cada aluno. Estes estudantes, reféns de um ensino de baixa qualidade, sem apoio e orientação coerentes com suas necessidades, podem seguir por caminhos não virtuosos e acabarem como “gênios” do crime (MENDONÇA, 2006).

Ancorado numa perspectiva de trabalho em que o olhar volta-se para a formação de professores, o presente estudo tem por finalidade, *a priori*, identificar na percepção de seus professores e alunos, os possíveis alunos dotados e talentosos.

MÉTODO

Participantes

A amostra foi composta por 10 professores de ensino fundamental avaliaram 120 alunos de uma escola particular de Campinas/SP.

Instrumentos

Foi elaborada uma lista de verificação (*checklist*) com trinta e dois itens ilustrativos como indicadores de talento nas diversas áreas (inteligência, criatividade, motora e artística), com base na literatura.

Procedimento:

Solicitou-se aos professores que anotassem a frente de cada item o nome de alunos para os quais estava lecionando naquele período. Caso não se lembrasse de nenhum aluno com aquelas características, que deixasse o item em branco. Ainda, compunha esta lista campos de preenchimento de identificação do professor, escola, disciplina lecionada e série, bem como mais três itens em aberto caso o mesmo julgasse haver outros talentos que não foram contemplados nesta lista.

Colaboradores

Foi solicitado a quatro juízes da área de psicologia escolar e com afinidades sobre o assunto, que analisassem a lista de características que indicam talentos nas áreas definidas a priori (inteligência, criatividade, motora e artística).

RESULTADOS

Diante da análise das respostas ofertadas pelos 4 juízes (análise de conteúdo), juntaram-se as áreas motoras e artísticas, denominando-as de psicomotricidade. Assim, consideraram-se a partir dos dados obtidos e analisados somente três áreas: criatividade, inteligência e psicomotricidade, conforme aparece na Tabela 1.

Tabela 1 – indicação de professores e alunos

Indicação de	Para	Inteligência	Criatividade	Psicomotor
		%	%	%
Professores	Alunos	74	66	46
	Alunas	70	45	50
Alunos	Alunos	74	66	60
	Alunas	66	64	80

Assim sendo, a indicação dos professores para alunos de sexo masculino teve maioria da área de inteligência (74%), em segundo lugar características relacionadas a criatividade (66%) e por último as características para psicomotricidade (46%).

De modo similar, as indicações dos professores para as alunas equiparam no item inteligência (70%), mas divergiram quanto à criatividade (45%) e psicomotricidade (50%).

Quanto a indicação dos alunos de modo geral, foram para alunos de sexo masculinos (inteligência 74%, criatividade 66%, psicomotricidade 60%) e, para alunos de sexo femininos (inteligência 66%, criatividade 64%, psicomotricidade 80%)

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notou-se que os professores identificaram como alunos D&T preponderantemente na área da inteligência (74%), do mesmo modo que os alunos do sexo masculino (74%), ao passo que as alunas atribuem a psicomotricidade (80%).

Na percepção dos professores, independente de considerarem o sexo dos alunos, ainda esta arraigada à questão da identificação de indicadores de D&T a questão da inteligência, quando sabemos que não é necessariamente uma verdade. No entanto é interessante considerar a percepção diferenciada de professores para com os alunos dependendo do sexo e, repensar em novos estudos até onde o sexo dos alunos interfere no trabalho de identificação destas características junto a professores.

De outro modo, estes dados ainda revelam o quanto ainda é necessário desvelar o mito que D&T só é possível diante de um desempenho cognitivo elevado, negligenciando aqueles que apresentam características em outras áreas do saber.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Brasília: autor, 1996.

FAPESP. Procuram-se superdotados. (Ed.120). Revista Pesquisa FAPESP online, 2006.

MENDONÇA, M. O que fazer com tanto talento? (ed.417). SP: Época: 2006.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. (2006). Números da Educação Especial no Brasil. Brasília: SEE / Coordenação Geral de Planejamento.